

NOME: STELLA MARIA GOMES TOMÉ

TÍTULO: PRÁTICAS SOCIOEDUCATIVAS COMO FERRAMENTA DE REINserÇÃO SOCIAL PARA EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL PIUMHI/MG.

AUTORES: STELLA MARIA GOMES TOMÉ, STELLA MARIA GOMES TOMÉ, MARIA DAS DORES SARAIVA DE LORETO

PALAVRA CHAVE: PRÁTICAS SOCIOEDUCATIVAS, REINserÇÃO SOCIAL, EGRESSOS

RESUMO

O Projeto teve como objetivo o desenvolvimento de práticas socioeducativas, como ferramenta de reinserção social para egressos do Sistema Prisional de Piumhi/MG. Especificamente, buscou por meio do uso de tecnologia computacional, capacitar egressos do Sistema Prisional, visando contribuir para o processo de reintegração à sociedade e ao mercado de trabalho. As aulas práticas aconteceram no âmbito do Telecentro (Laboratório de Informática) da Casa de Cultura do município de Piumhi/MG. O projeto realizado no município de Piumhi, localizado na Mesorregião Oeste do Estado de Minas Gerais, a 256 Km da capital do estado Belo Horizonte, foi estruturado em cinco práticas educativas: Cidadania e Relações Interpessoais, Ferramenta Computacional, Internet como Fonte de Uso e Pesquisa, Modalidade de Ensino a Distância e Mesa Redonda. As aulas teóricas e práticas se deram as sextas-feiras e sábados no horário de 08h às 12 h, no período de 07 de março a 14 de junho de 2014, totalizando uma carga horária de 100 horas aula. Em termos do conteúdo programático, na prática sobre Cidadania e Relações Interpessoais (20 horas) foram abordados os seguintes temas: relações interpessoais, o valor das relações pessoais no trabalho, autoconhecimento, motivação e mudanças, autoestima, trabalho em equipe, liderança e motivação, bem como a respeito das teorias e dinâmicas de preparação para uma entrevista de trabalho, composição do currículo de apresentação, forma de se portar e comportar diante do preconceito a ser enfrentado por causa da condição de ex-detentos. No que concerne às práticas de Ferramenta Computacional (30 horas), os egressos puderam conhecer os aplicativos de texto, slides e planilha eletrônica, com o objetivo de fazer uso do computador, como ferramenta pessoal e de trabalho, por meio de práticas de digitação e formatação de textos, ofícios, cartas, currículos e cartazes, além de planilhas eletrônicas e seus gráficos, conceitos de construção de slides. Nas vinte horas destinadas à prática de Internet, como Fonte de Uso e Pesquisa, foi percebido um interesse muito maior por parte dos egressos, principalmente pelo fato de a conexão à rede mundial de computadores poder levá-los a lugares anteriormente inimagináveis. Com respeito ao Ensino a Distância, foi demonstrado aos egressos, em um total de 20 horas, as possibilidades de estudos online, inclusive gratuitos, de modo que pudessem dar sequência às suas vidas, com o retorno à sociedade, por meio do conhecimento e formação profissional possível e de qualidade. O material utilizado nas práticas socioeducativas centrou-se em apostilas gratuitas, confeccionadas pela instrutora e disponibilizadas via e-mail para cada egresso. Ao término das aulas práticas foram aplicadas avaliações aos egressos a fim de perceber suas maiores dificuldades e ainda tratá-las dentro do contexto. As últimas dez horas do curso foram dedicadas à prática que recebeu o nome de Mesa Redonda, que teve como temática uma reflexão sobre processos de reinserção social, perspectivas do mercado de trabalho e autoconhecimento/autoestima. Ao final os egressos receberam certificados de conclusão de cada prática vivenciada. A escolha dos doze participantes deste projeto se deu através de contatos fornecidos por um agente penitenciário da Unidade Prisional de Piumhi. Em se tratando dos crimes praticados por esses egressos, podem ser listados: uso e tráfico de drogas, assalto à mão armada, sequestro/formação de quadrilha e homicídio. A criminalidade é um fator gerado por uma diversidade de fatores, inclusive pela ociosidade de alguns e agravado pela falta de estrutura educacional. Tal situação soma-se ainda a ausência de políticas públicas voltadas para a reintegração de condenados e a presença do preconceito e discriminação social, que expressa, conforme Goffman (2008), o fato de o egresso ao sair da prisão, carregar o estigma de ex-presidiário, de pessoa desacreditada, o que dificulta sua inserção na vida profissional e familiar; culminando, dessa forma, em aumento da violência e elevadas taxas de reincidência. Acosta e Vitale (2007) reforçam, ainda, a ideia de que ações voluntárias são formas de ativar e estreitar as redes sociais, evitando o isolamento dos sujeitos, principalmente aqueles que trazem algum estigma, oferecendo a possibilidade de desempenhar um importante papel no sentido de romper com o isolamento do indivíduo e melhorar suas condições de vida. Resultados evidenciaram a importância do uso do computador, enquanto ferramenta no processo de capacitação profissional, tendo em vista sua contribuição para a reinserção social de egressos do Sistema Prisional de Piumhi/MG. Desta forma, conclui-se que práticas socioeducativas, não somente proporcionam conhecimentos, como também contribuem para que o egresso do sistema prisional não se sinta desqualificado e desnecessário, com elevação da autoestima e maiores perspectivas para mudar de vida. A efetividade das práticas socioeducativas, visando à reinserção social de egressos do sistema prisional de Piumhi/MG, evidencia o entendimento acerca de como um programa efetivo de políticas públicas, voltado para esse público em questão, pode subsidiar inúmeras outras iniciativas de ressocialização, com vistas à diminuição das elevadas taxas de criminalidade e reincidência criminal no país. Entretanto, a efetividade das práticas socioeducativas está condicionada ao apoio e confiança por parte da sociedade. Dessa forma, salienta-se a importância de estudos e projetos que permitam o conhecimento de realidades diversas, onde os indivíduos envolvidos não sejam apenas números de uma estatística apresentada à sociedade; mas, sim, sujeitos singulares, únicos em seus anseios e necessidades específicas, que não podem ser ignorados no processo de planejamento e execução das políticas públicas de nosso país.